

Pesquisa de egressos da pós-graduação Ano-base 2018 - RAIS 2018

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais - DAI
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO
Universidade de Brasília - UnB

Última atualização: 25/09/2020

Análise dos egressos do Mestrado em Educação Física

O **Projeto AvaliaUnB** foi criado com o intuito de ampliar o contato da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB com as unidades acadêmicas da Instituição. Neste projeto, a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DAI/DPO), em parceria com a CPA, visita as unidades e disponibiliza os estudos de perfil dos estudantes (retrato com diversos dados sobre os ingressantes, matriculados e formados) e os estudos de egressos (perfil dos egressos, rendimento médio, área de atuação e outros dados). Todos os estudos ficam disponíveis no site avaliacao.unb.br (avaliacao.unb.br).

Desde 2018 é feito, também, o Simpósio de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB, evento anual em parceria com o Decanato de Ensino de Graduação (DEG). Nessa oportunidade, são discutidas as políticas para enfrentamento dos desafios que a evasão e a retenção impõem às instituições de ensino, além de serem disponibilizados aos coordenadores de curso e aos diretores das unidades acadêmicas os relatórios quantitativos que detalham os dados de permanência, desistência e conclusão de cada curso, de forma a permitir o acompanhamento do desempenho acadêmico de seus discentes.

A partir deste Relatório, o DPO passa também a acompanhar o perfil de egressos de cursos de pós-graduação da UnB, o que possibilita aos colegiados de pós-graduação, unidades acadêmicas e Administração Superior novas reflexões sobre currículos e formação ofertadas, em sintonia com a missão institucional da Universidade.

Introdução

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse retorno é fundamental para avaliar a qualidade dos cursos, para a formulação de políticas institucionais e para conhecer os resultados do compromisso da UnB com a sociedade.

Por meio de convênio com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), agora Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (STRAB/SEPRT/ME), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível ter acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, unidade da Federação de atuação, dentre outras. A metodologia aplicada permite identificar apenas os egressos que estavam com vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS utilizada. São apresentados, neste relatório, os resultados das apurações realizadas para o programa de pós-graduação em Educação Física, com base na RAIS mais recente disponível, do ano de 2018.

Metodologia

A identificação dos egressos da UnB obedece a dois critérios principais: 1) estudantes que ingressaram na UnB e saíram do doutorado ou mestrado (acadêmico e profissional), por formatura ou evasão, até o ano de 2018, tendo como ponto de partida o início dos registros acadêmicos nos sistemas da UnB; e 2) profissionais que estão presentes na RAIS 2018, não sendo apresentados dados comparativos sobre remuneração mensal média dos egressos antes dos estudos de pós-graduação na UnB.

As formas de saída foram condensadas em duas categorias: Formado e Desligado. As remunerações foram calculadas considerando todos os vínculos ativos de trabalho, por egresso, com o devido ponderamento para os meses que houve vínculo ativo no ano em referência, de acordo com os registros da RAIS. Em todas as tabelas que tratam da remuneração mensal média foram dispostas, também, as estatísticas de desvio-padrão e coeficiente de variação, com o objetivo de melhorar a análise da variabilidade dos dados - em linhas gerais, quanto maior o desvio-

padrão, maior a variabilidade dos dados, ou seja, a média apresentada está sendo afetada por valores extremos. Já o coeficiente de variação, como medida relativa de variabilidade, é utilizado para complementar a interpretação do desvio-padrão e comparar com outros coeficientes de variação - quanto menor, menor a variação daquela média.

Em atenção à privacidade dos egressos, todas as tabelas de remuneração mensal média omitem os casos em que haja apenas uma observação, de forma a não permitir a identificação de casos específicos.

Por fim, foram identificados os nossos egressos que trabalham na UnB nas carreiras de docente ou técnico-administrativo em educação (TAE), utilizando a base de servidores da UnB, de responsabilidade do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) — tais entradas foram destacadas em **negrito** nas tabelas de remuneração mensal média por profissão.

Resultados

O Mestrado em Educação Física contabilizou 303 egressos únicos, até o ano de 2018, de acordo com os registros institucionais. Os registros da RAIS de 2018 mostram que, desse total, 171 egressos tinham vínculo formal (56,44%). A turma mais antiga de egressos localizada na RAIS 2018 data de 2006 e a mais recente, de 2018. A tabela abaixo descreve melhor a representatividade dos egressos, por ano de ingresso.

Tabela 1: Caracterização dos egressos pelo ano de ingresso

ANO DE INGRESSO	TOTAL DE EGRESSOS	EGRESSOS	
		LOCALIZADOS NA RAIS	REPRESENTATIVIDADE
2006	10	6	60,00%
2007	13	7	53,85%
2008	21	17	80,95%
2009	15	12	80,00%
2010	19	13	68,42%
2011	24	16	66,67%
2012	24	16	66,67%
2013	33	23	69,70%
2014	35	26	74,29%
2015	29	18	62,07%
2016	23	13	56,52%
2017	22	2	9,09%
2018	35	2	5,71%

O tempo desde a formatura é outra variável de interesse para melhor qualificar o perfil do egresso, especificamente daquele que saiu da UnB por formatura em algum curso de pós-graduação. O tempo médio, em anos, desde a formatura mais recente, é de **5,3** e a mediana é **5**.

Tabela 2: Distribuição dos egressos formados pelo tempo desde sua formatura na pós-graduação

TEMPO DESDE A FORMATURA	EGRESSOS FORMADOS
Até 1 ano	13 (8,1%)
De 2 a 5 anos	78 (48,8%)
De 6 a 10 anos	63 (39,4%)
De 11 a 20 anos	6 (3,8%)
Total	160 (100,0%)

O número de vínculos empregatícios dos egressos é algo que também foi considerado - a média de empregos, por pessoa, é de **1,327**. Deve-se destacar que, nos casos de mais de um trabalho, não quer dizer que sejam todos ativos - pode ter ocorrido uma troca de emprego. Nesses casos, a devida ponderação por tempo de serviço foi aplicada.

Tabela 3: Distribuição dos vínculos empregatícios por egresso

NÚMERO DE EMPREGOS	NÚMERO DE EGRESSOS
Um	127
Dois	35
Três	7
Quatro	1
Cinco	1

Perfil dos egressos pela forma de saída

Tabela 4: Distribuição por sexo e forma de saída

SEXO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Feminino	4 (4,5%)	84 (95,5%)	88 (100,0%)
Masculino	7 (8,4%)	76 (91,6%)	83 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 5: Distribuição por faixa etária (na data de referência) e forma de saída

FAIXA ETÁRIA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Até 24 anos	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
De 25 a 29 anos	4 (18,2%)	18 (81,8%)	22 (100,0%)
De 30 a 34 anos	3 (4,8%)	59 (95,2%)	62 (100,0%)
De 35 a 39 anos	2 (5,3%)	36 (94,7%)	38 (100,0%)
De 40 a 44 anos	1 (3,8%)	25 (96,2%)	26 (100,0%)
De 45 anos ou mais	1 (4,5%)	21 (95,5%)	22 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 6: Distribuição por faixa etária (no ano de saída) e forma de saída

FAIXA ETÁRIA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
De 25 a 29 anos	5 (7,5%)	62 (92,5%)	67 (100,0%)
De 30 a 34 anos	1 (2,1%)	46 (97,9%)	47 (100,0%)

FAIXA ETÁRIA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
De 35 a 39 anos	4 (13,8%)	25 (86,2%)	29 (100,0%)
De 40 a 44 anos	0 (0,0%)	17 (100,0%)	17 (100,0%)
De 45 anos ou mais	1 (9,1%)	10 (90,9%)	11 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 7: Distribuição por tipo de escola no ensino médio e forma de saída

ESCOLA NO ENSINO MÉDIO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Não Declarado	8 (8,1%)	91 (91,9%)	99 (100,0%)
Particular	1 (3,2%)	30 (96,8%)	31 (100,0%)
Pública	2 (4,9%)	39 (95,1%)	41 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 8: Distribuição por raça/cor autodeclarada e forma de saída

RAÇA/COR AUTODECLARADA	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Branca	6 (13,3%)	39 (86,7%)	45 (100,0%)
Indígena	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Parda	2 (4,9%)	39 (95,1%)	41 (100,0%)
Preta	0 (0,0%)	5 (100,0%)	5 (100,0%)
Sem informação	3 (3,8%)	76 (96,2%)	79 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 9: Distribuição por PCD (pessoa com deficiência) e forma de saída

EGRESSO PCD	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Não	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 10: Distribuição por nacionalidade e forma de saída

NACIONALIDADE	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Brasileira	11 (6,5%)	159 (93,5%)	170 (100,0%)
Estrangeira	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Total	11 (6,4%)	160 (93,6%)	171 (100,0%)

Tabela 11: Distribuição por CNAE⁽¹⁾ e forma de saída

CNAE	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	6 (6,3%)	89 (93,7%)	95 (100,0%)
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1 (10,0%)	9 (90,0%)	10 (100,0%)
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Educação	6 (7,9%)	70 (92,1%)	76 (100,0%)
Informação e Comunicação	1 (100,0%)	0 (0,0%)	1 (100,0%)
Outras Atividades de Serviços	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Saúde Humana e Serviços Sociais	1 (10,0%)	9 (90,0%)	10 (100,0%)
Total	15 (7,6%)	182 (92,4%)	197 (100,0%)

Notas:

O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos estão ligados a mais de uma CNAE, por terem mais de um emprego.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 12: Distribuição por profissão e forma de saída

PROFISSÃO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	3 (6,4%)	44 (93,6%)	47 (100,0%)
Professor de Disciplinas Pedagógicas no Ensino Médio	0 (0,0%)	19 (100,0%)	19 (100,0%)
Professor de Ensino Superior na Área de Orientação Educacional	1 (6,7%)	14 (93,3%)	15 (100,0%)
Fisioterapeuta Geral	1 (8,3%)	11 (91,7%)	12 (100,0%)
Professor de Ensino Superior na Área de Prática de Ensino	0 (0,0%)	11 (100,0%)	11 (100,0%)
Professor de Educação Física no Ensino Superior	0 (0,0%)	10 (100,0%)	10 (100,0%)
Professor de Desenho Técnico	0 (0,0%)	9 (100,0%)	9 (100,0%)
Professor de Comunicação Social do Ensino Superior	0 (0,0%)	8 (100,0%)	8 (100,0%)
Professor de Ensino Superior na Área de Didática	0 (0,0%)	8 (100,0%)	8 (100,0%)
Assistente Administrativo	0 (0,0%)	5 (100,0%)	5 (100,0%)
Professor de Alunos com Deficiência Múltipla	0 (0,0%)	5 (100,0%)	5 (100,0%)
Professor de Nível Médio no Ensino Fundamental	1 (20,0%)	4 (80,0%)	5 (100,0%)
Professor de Nível Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	1 (20,0%)	4 (80,0%)	5 (100,0%)
Administrador	0 (0,0%)	4 (100,0%)	4 (100,0%)
Avaliador Físico	0 (0,0%)	4 (100,0%)	4 (100,0%)
Dirigente do serviço público federal	1 (25,0%)	3 (75,0%)	4 (100,0%)
Preparador Físico	1 (25,0%)	3 (75,0%)	4 (100,0%)
Sargento bombeiro militar	0 (0,0%)	4 (100,0%)	4 (100,0%)

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável.

PROFISSÃO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
Tecnico em Administracao	0 (0,0%)	3 (100,0%)	3 (100,0%)
Assistente Social	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Auxiliar de Escritorio, em Geral	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Auxiliar de Escritorio, em Geral (TAE UnB)	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Dirigente do serviço público municipal	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Orientador Educacional	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Professor da UnB	1 (50,0%)	1 (50,0%)	2 (100,0%)
Professor de Administracao	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Professor de Ciencias Biologicas do Ensino Superior	0 (0,0%)	2 (100,0%)	2 (100,0%)
Supervisor Administrativo	1 (50,0%)	1 (50,0%)	2 (100,0%)

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável.

Tabela 13: Distribuição por tipo de vínculo e forma de saída

TIPO DE VÍNCULO	DESLIGADO	FORMADO	TOTAL
CLT	7 (10,6%)	59 (89,4%)	66 (100,0%)
Serviço público efetivo	6 (5,3%)	108 (94,7%)	114 (100,0%)
Serviço público não efetivo	1 (14,3%)	6 (85,7%)	7 (100,0%)
Temporário ou avulso	0 (0,0%)	10 (100,0%)	10 (100,0%)
Total	14 (7,1%)	183 (92,9%)	197 (100,0%)

Notas:

O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos têm mais de um vínculo, por terem mais de um emprego.

Remuneração mensal média dos egressos

Tabela 14: Remuneração mensal média por forma de saída

FORMA DE SAÍDA	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Formado	R\$ 8.699,82	160	R\$ 5.538,30	0,64
Desligado	R\$ 5.341,24	11	R\$ 3.997,41	0,75

Notas:

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

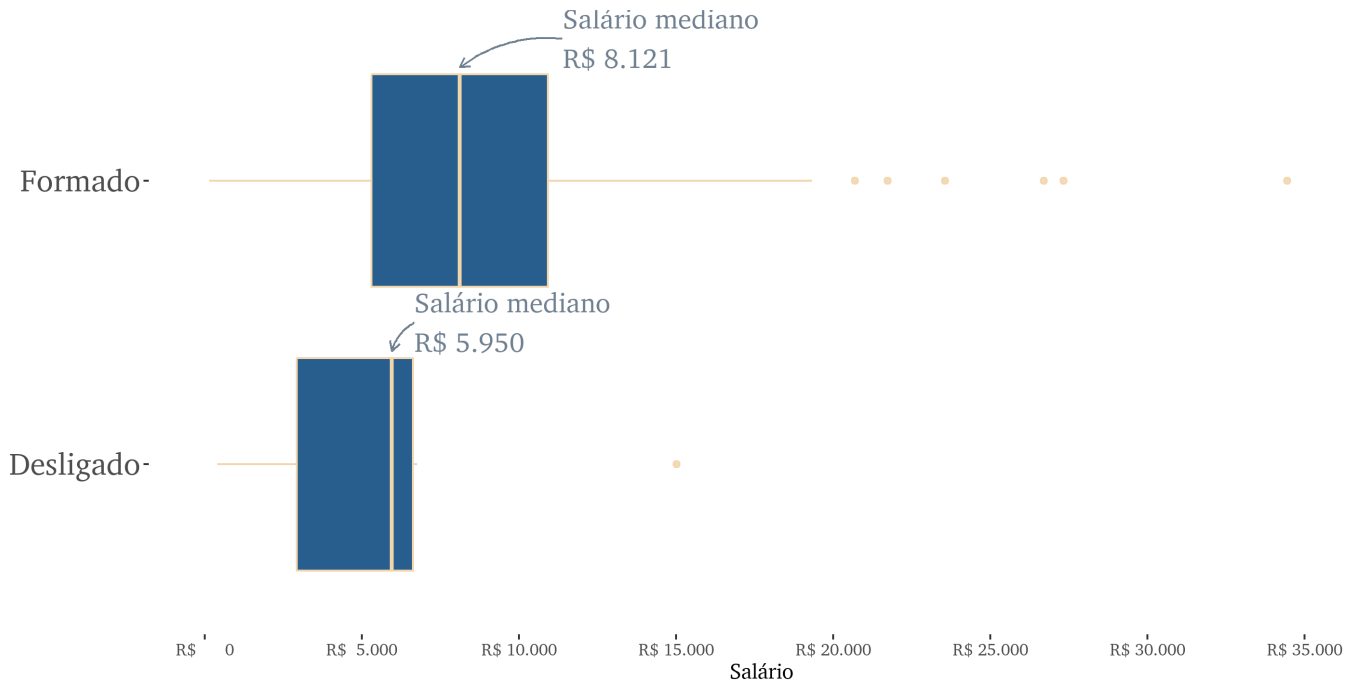


Figura 1: Distribuição geral das remunerações por forma de saída

Tabela 15: Distribuição da remuneração mensal média por sexo e forma de saída

SEXO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Feminino Formado	R\$ 8.020,77	84	R\$ 5.054,99	0,63
Masculino Formado	R\$ 9.450,35	76	R\$ 5.971,64	0,63
Feminino Desligado	R\$ 7.815,77	4	R\$ 4.919,23	0,63
Masculino Desligado	R\$ 3.927,23	7	R\$ 2.849,19	0,73

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Os homens formados ganham, em média, 18% a mais do que as mulheres formadas.

Tabela 16: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por tempo de formatura na pós-graduação

TEMPO DE FORMATURA	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
Até 1 ano	R\$ 5.535,13	13	R\$ 5.088,03	0,92
De 2 a 5 anos	R\$ 8.303,53	78	R\$ 5.863,82	0,71
De 6 a 10 anos	R\$ 9.050,54	63	R\$ 4.189,50	0,46
De 11 a 20 anos	R\$ 17.026,02	6	R\$ 7.271,15	0,43

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Tabela 17: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por CNAE⁽¹⁾

CNAE CLASSE 2.0	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 8.392,53	89	R\$ 5.408,99	0,64
Educação	R\$ 7.184,08	70	R\$ 4.827,42	0,67
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	R\$ 1.032,39	9	R\$ 1.109,92	1,08
Saúde Humana e Serviços Sociais	R\$ 12.191,76	9	R\$ 6.905,34	0,57
Outras Atividades de Serviços	R\$ 7.345,01	2	R\$ 7.627,43	1,04

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 18: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por CNAE⁽¹⁾

CNAE CLASSE 2.0	REMUNERAÇÃO DESLIGADOS	QTD.	DP	CV
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 5.903,35	6	R\$ 3.511,92	0,59
Educação	R\$ 3.044,70	6	R\$ 2.191,28	0,72

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 19: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por profissão

PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	R\$ 7.355,58	44	R\$ 2.459,16	0,33
Professor de Disciplinas Pedagogicas no Ensino Medio	R\$ 9.696,63	19	R\$ 5.169,09	0,53
Professor de Ensino Superior na Area de Orientacao Educacional	R\$ 5.205,25	14	R\$ 4.350,80	0,84
Fisioterapeuta Geral	R\$ 5.893,05	11	R\$ 4.189,80	0,71
Professor de Ensino Superior na Area de Pratica de Ensino	R\$ 4.017,47	11	R\$ 4.174,51	1,04
Professor de Educacao Fisica no Ensino Superior	R\$ 4.157,64	10	R\$ 2.126,44	0,51
Professor de Desenho Tecnico	R\$ 3.956,14	9	R\$ 2.102,37	0,53
Professor de Comunicacao Social do Ensino Superior	R\$ 3.644,77	8	R\$ 886,47	0,24
Professor de Ensino Superior na Area de Didatica	R\$ 4.882,74	8	R\$ 5.395,74	1,11
Assistente Administrativo	R\$ 6.067,54	5	R\$ 6.021,53	0,99
Professor de Alunos com Deficiencia Multipla	R\$ 16.179,04	5	R\$ 3.241,41	0,20
Administrador	R\$ 11.340,52	4	R\$ 6.362,34	0,56

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO FORMADOS	QTD.	DP	CV
Avaliador Fisico	R\$ 1.329,15	4	R\$ 1.064,57	0,80
Professor de Nivel Medio no Ensino Fundamental	R\$ 3.674,86	4	R\$ 1.974,23	0,54
Professor de Nivel Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	R\$ 4.935,99	4	R\$ 4.176,71	0,85
Sargento bombeiro militar	R\$ 6.953,76	4	R\$ 593,58	0,09
Dirigente do serviço público federal	R\$ 10.195,82	3	R\$ 3.205,06	0,31
Preparador Fisico	R\$ 439,81	3	R\$ 470,14	1,07
Tecnico em Administracao	R\$ 8.045,53	3	R\$ 5.530,18	0,69
Assistente Social	R\$ 6.734,61	2	R\$ 532,26	0,08
Auxiliar de Escritorio, em Geral	R\$ 8.465,37	2	R\$ 3.217,71	0,38
Auxiliar de Escritorio, em Geral (TAE UnB)	R\$ 7.982,78	2	R\$ 3.281,82	0,41
Dirigente do serviço público municipal	R\$ 10.809,93	2	R\$ 14.252,74	1,32
Orientador Educacional	R\$ 2.495,11	2	R\$ 3.128,04	1,25
Professor de Administracao	R\$ 592,26	2	R\$ 837,59	1,41
Professor de Ciencias Biologicas do Ensino Superior	R\$ 1.490,49	2	R\$ 884,45	0,59

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Tabela 20: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por profissão

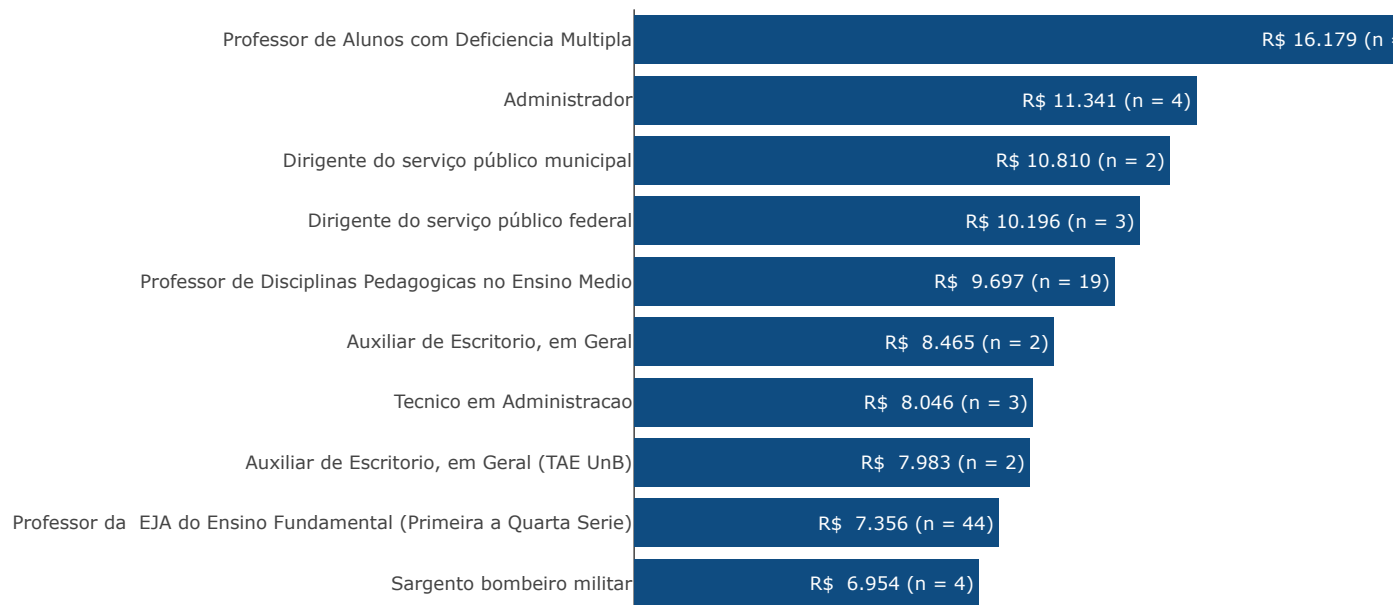
PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO DESLIGADOS	QTD.	DP	CV
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	R\$ 4.804,49	3	R\$ 2.695,13	0,56

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.



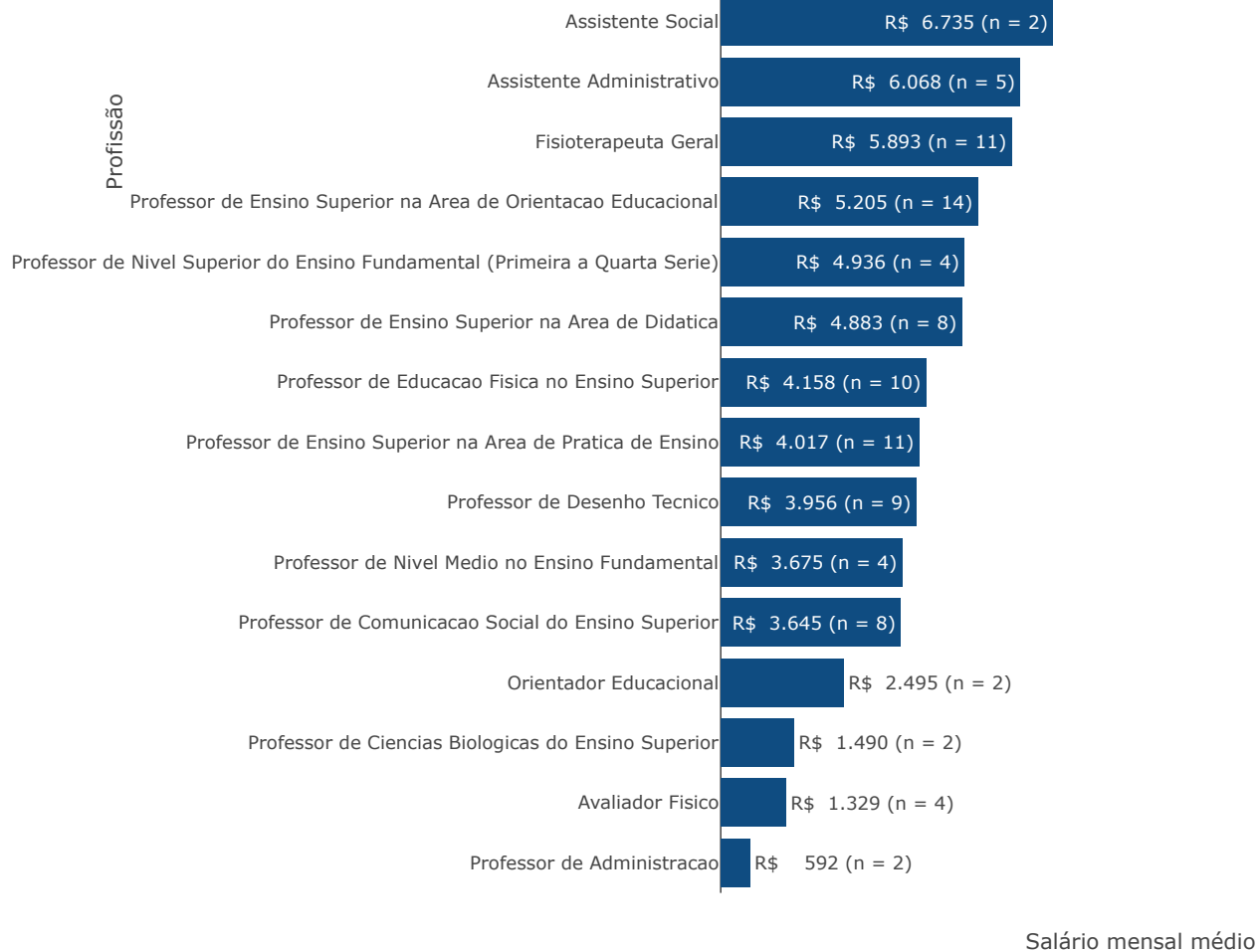


Figura 2: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por profissão

Tabela 21: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por Região de trabalho

REGIÃO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Centro-Oeste	R\$ 8.652,84	144	R\$ 5.491,36	0,63
Nordeste	R\$ 7.688,83	10	R\$ 4.163,49	0,54
Norte	R\$ 12.584,90	3	R\$ 12.245,29	0,97
Sul	R\$ 5.598,71	3	R\$ 4.673,97	0,83

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

De todos os alunos formados, 90% trabalham no Centro-Oeste.

Tabela 22: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por vínculo empregatício

VÍNCULO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
CLT	R\$ 5.767,93	59	R\$ 5.442,35	0,94

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

VÍNCULO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Serviço público efetivo	R\$ 9.056,68	108	R\$ 4.827,89	0,53
Serviço público não efetivo	R\$ 6.500,82	6	R\$ 7.284,45	1,12
Temporário ou avulso	R\$ 3.453,67	10	R\$ 1.216,09	0,35

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

A remuneração dos servidores públicos efetivos formados é, em média, 57% maior do que a remuneração dos empregados CLT formados.

Tabela 23: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por vínculo empregatício

VÍNCULO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
CLT	R\$ 2.403,62	7	R\$ 1.664,26	0,69
Serviço público efetivo	R\$ 6.213,99	6	R\$ 3.460,34	0,56

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

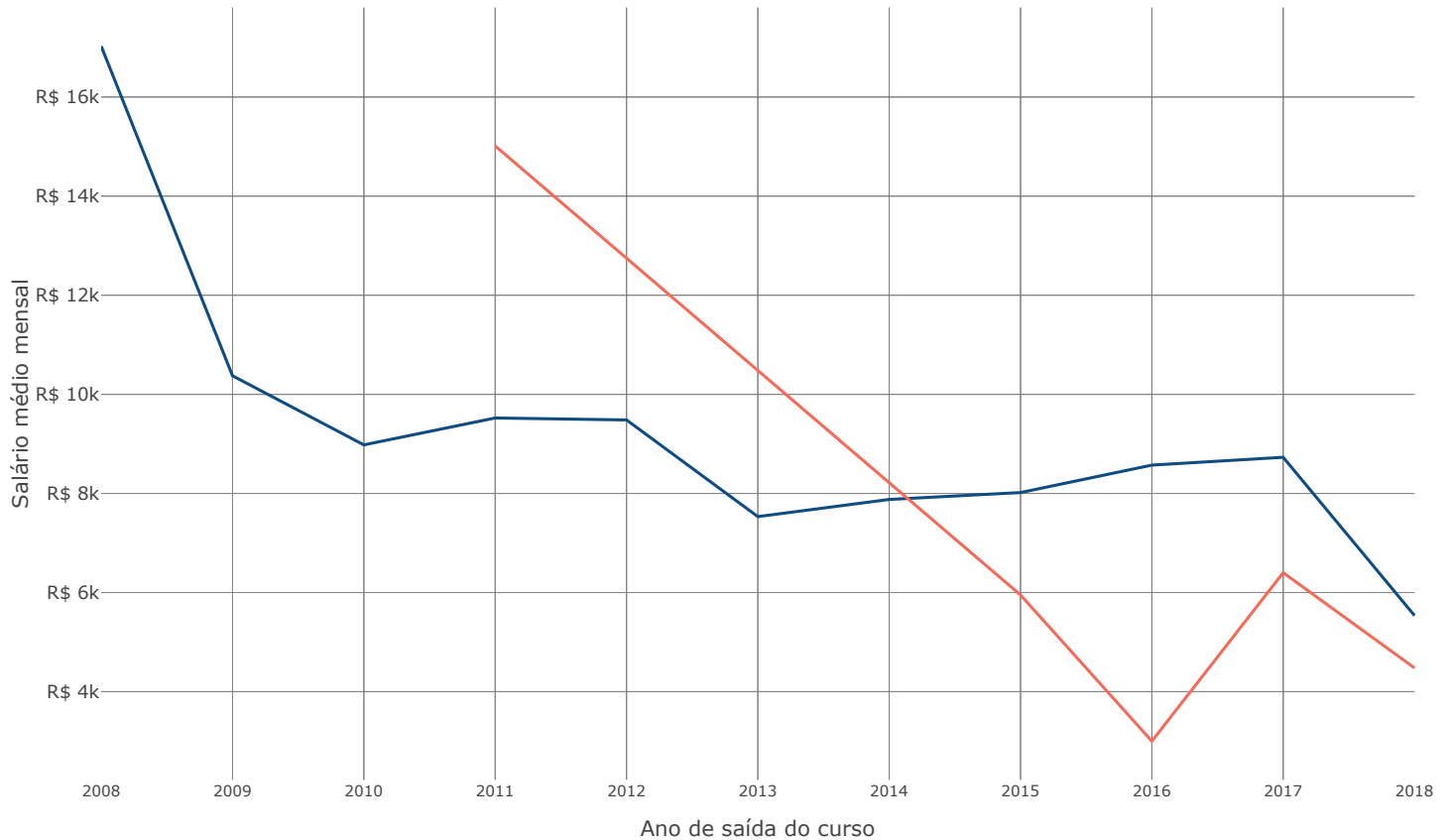


Figura 3: Distribuição da remuneração mensal média dos formados e desligados, por ano de saída

